

Água e boa mas não tem cloro bastante

Os laudos do Instituto de Saúde do Distrito Federal, baseados em sete amostras coletadas no Gama, Ceilândia, Taguatinga Norte, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Asa Sul e Asa Norte, comprovaram a inexistência de coliformes fecais na água distribuída pela Caesb à população brasileira.

Contudo, nos exames efetuados Asa Sul, Gama e Núcleo Bandeirante, as conclusões dos técnicos do Instituto de Saúde são de que as amostras destes locais encontram-se "em desacordo com o padrão de potabilidade especificado no item três, inciso I, da NTE para Águas de Consumo Alimentar, da Resolução 12/78, de 30/03/78, da CNNPA, por não conter cloro residual". Mas o superintendente da Caesb, Laélcio Ladeira, que continua exercendo o cargo até ser substituído, disse que o fato não é preocupante, porque o cloro já teria agido na destruição de bactérias. O secretário de

Saúde, Carlos Mosconi, também acha o resultado "excelente", e para ele os números comprovam que a água distribuída à população "está no ideal, sem dúvida alguma".

O governador José Aparecido de Oliveira também ficou satisfeito com o resultado que veio "para minha tranquilidade e a de todo mundo". Segundo ele, se a água estivesse contaminada, "Brasília seria hoje... um imenso hospital".

Aparecido declarou também que conversou ontem à tarde com o reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, com o intuito de firmar um convênio com a UnB, para que sejam feitos periodicamente exames d'água nos laboratórios daquela instituição de ensino, simultaneamente aos realizados pela Caesb. De acordo com o governador, o GDF terá de fornecer "recursos de pouca monta", pois a UnB já possui grande parte do equipamento.